

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

MCA 37-293

**PLANO DE AVALIAÇÃO DO
CURSO DE ADESTRADOR DE CÃES DE GUERRA
(CACG)**

2021

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO DE PREPARO



ENSINO

MCA 37-293

**PLANO DE AVALIAÇÃO DO
CURSO DE ADESTRADOR DE CÃES DE GUERRA
(CACG)**

2021



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO DE PREPARO

PORTARIA COMPREP Nº 538/COMPREP, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2021.
Protocolo COMAER nº 67200.008718/2021-00

Aprova o MCA 37-293
“Plano de Avaliação do Curso de
Adestrador de Cães de Guerra
(CACG)”.

O COMANDANTE DE PREPARO, no uso das atribuições que lhe conferem o Art 9º, Inciso I, do ROCA 20-13 “Regulamento do Comando de Preparo”, aprovado pela Portaria 1.799/GC3, de 7 de novembro de 2018, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 13 de novembro de 2018, resolve:

Art. 1º Aprovar o MCA 37-293 “Plano de Avaliação do Curso de Adestrador de Cães de Guerra (CACG)”.

Art. 2º Fica revogada a ICA 37-750 “Plano de Avaliação do Curso de Adestrador de Cães de Guerra”, aprovada pela Portaria COMPREP Nº 147/SCSD-20, de 17 de agosto de 2017.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar SERGIO ROBERTO DE ALMEIDA
Cmt do COMPREP



SUMÁRIO

1	DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	6
1.1	FINALIDADE	6
1.2	ÂMBITO	6
2	CONCEITUAÇÕES E ABREVIATURAS	7
2.1	CONCEITUAÇÕES	7
2.2	ABREVIATURAS	10
3	AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE	11
3.1	AVALIAÇÃO DOS DOMÍNIOS COGNITIVO E PSICOMOTOR (ADC e ADP)	11
3.2	FORMA DE OBTENÇÃO DA MÉDIA FINAL	15
3.3	AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO AFAETIVO (ADA).....	16
3.4	QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES	16
4	AVALIAÇÃO DA INSTRUÇÃO	17
4.1	PROCEDIMENTOS	17
4.2	INSTRUMENTOS	17
4.3	AVALIADORES	17
4.4	PROCESSAMENTO	17
5	AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE.....	18
5.1	PROCEDIMENTOS	18
5.2	INSTRUMENTOS	18
5.3	AVALIADORES	18
5.4	PROCESSAMENTO	18
6	AVALIAÇÃO DOS MEIOS DE AVALIAÇÃO	19
6.1	PROCEDIMENTOS	19
6.2	INSTRUMENTOS	19
6.3	AVALIADORES	19
6.4	PROCESSAMENTO	20
7	AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO	21
7.1	PROCEDIMENTOS	21
7.2	INSTRUMENTOS	21
7.3	AVALIADORES	21
7.4	PROCESSAMENTO	21
8	DISPOSIÇÕES GERAIS	23
8.1	RECURSOS ILÍCITOS	23
8.2	CLASSIFICAÇÃO FINAL.....	23
8.3	MENÇÃO FINAL.....	24
9	DISPOSIÇÕES FINAIS	25
	REFERÊNCIAS.....	26

PREFÁCIO

Esta publicação estabelece o Plano de Avaliação (PAVL) específico do Curso de Adestrador de Cães de Guerra (CACG), ministrado em USEGDEF designada pelo COMPREP.

Descreve os procedimentos adotados na avaliação dos Corpos Docente e Discente, da Instrução, do Currículo e dos próprios meios de avaliação utilizados, e fornece a orientação para utilização deste Plano.

Os anexos contêm os instrumentos de medida utilizados na avaliação dos cinco campos acima descritos, que são critérios avaliativos bem definidos e que valorizam o processo de ensino-aprendizagem como um todo.

Destina-se aos instrutores, aos instruendos e ao uso administrativo da Organização Militar que sediará o Curso de Adestrador de Cães de Guerra.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta publicação tem por finalidade estabelecer o Plano de Avaliação específico do Curso de Adestrador de Cães de Guerra (CACG), ministrado em USEGDEF designada pelo COMPREP, por meio da TCA 37-4 “Cursos e Estágios do Comando de Preparo”.

1.2 ÂMBITO

Todas as OM dotadas de USEGDEF.

2 CONCEITUAÇÕES E ABREVIATURAS

2.1 CONCEITUAÇÕES

2.1.1 ANÁLISE DE OPINIÃO

Estudo comparativo visando permitir uma verificação da qualidade da instrução em seus aspectos fundamentais. Baseia-se na pesquisa de opinião fornecida pelos instruídos e instrutores, por meio de fichas elaboradas para esse fim específico.

2.1.2 ANÁLISE DE PROVA

Conjunto de procedimentos que se destina a comparar os índices obtidos nas provas, com índices estatisticamente definidos (índices desejáveis), a analisar a formalística, o conteúdo, a clareza dos itens e a compatibilidade destes com os objetivos propostos, de modo a evidenciar correções ou ajustes recomendáveis.

2.1.3 AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Avaliações que irão compor a média final do Curso, conforme itens 3.1.3.1 e 3.2.1. Encontra-se nesta categoria, ainda, o Teste de Recuperação.

2.1.4 AVALIAÇÃO FORMATIVA

Modalidade de avaliação que ocorre concomitante ao processo ensino-aprendizagem. Visa a averiguar e acompanhar o desenvolvimento cognitivo e, se necessário, sanar as deficiências existentes. Constitui-se, por si só, um processo de internalização. Não deve ser utilizada para aprovar ou classificar o discente.

2.1.5 AVALIAÇÃO SOMATIVA

Modalidade de avaliação que desempenha a função classificatória. Realiza-se ao final de unidades didáticas, disciplina, curso e/ou período letivo, consistindo em atribuir um grau ao discente de acordo com os níveis de assimilação apresentados. Os resultados obtidos pelo Discente nesta modalidade devem ser computados na obtenção de sua média final e classificação.

2.1.6 CONCEITO VERTICAL

Avaliação realizada pelo corpo docente onde apreciará a conduta dos alunos no que tange as características como camaradagem, dedicação, liderança, moral, organização, adaptabilidade, resistência psicológica, controle emocional, etc.

2.1.7 COORDENADOR TÉCNICO

Oficial indicado pelo Comando de Preparo (COMPREP), com competência técnica para realizar todas as coordenações necessárias para a realização do curso, bem como para supervisionar e acompanhar as atividades pedagógicas, e assessorar, quando necessário, o Comandante da OM na qual o curso será realizado, sobre procedimentos relacionados ao curso.

2.1.8 CONCEITO HORIZONTAL

Avaliação realizada pelo corpo discente, na qual cada aluno realiza a avaliação dos outros alunos onde apreciarão a conduta dos mesmos no que tange às características como camaradagem, dedicação, liderança, moral, organização, adaptabilidade, resistência psicológica, controle emocional, etc.

2.1.9 CONSELHO OPERACIONAL E DE INSTRUÇÃO

É o órgão consultivo para assessoramento do Comandante da OM responsável pela execução do Curso nos assuntos referentes ao ensino. Será acionado mediante ocorrência de um ou mais dos fatos geradores (item 3.1.5.1), por iniciativa do Coordenador Técnico do Curso ou por determinação superior. Sua estrutura encontra-se definida em norma específica do COMPREP.

2.1.10 CRÍTICA

É a arte de apreciar méritos e deméritos, a fim de aperfeiçoar desempenhos futuros.

2.1.11 CRÍTICA FINAL ABERTA

Atividade realizada pelos alunos, cujo objetivo é coletar informações relacionadas à instrução e ao curso como um todo, bem como identificar os méritos e deméritos das diversas atividades por meio de apresentação da turma.

2.1.12 MÉDIA DE RECUPERAÇÃO

Média aritmética entre o grau obtido em um Teste e o grau obtido em um Teste de Recuperação.

2.1.13 MÉDIA FINAL DE CURSO

Média ponderada calculada ao término do curso, conforme itens 3.1.3.1 e 3.2.1, a partir dos graus obtidos pelos alunos nas Avaliações de Aprendizagem.

2.1.14 PEDIDO DE REVISÃO DE GRAU

Solicitação feita pelo aluno, por escrito, na qual são apresentados argumentos que justifiquem a revisão de um grau de avaliação divulgado. Após a análise do instrutor, o pedido estará sujeito às deliberações do Coordenador Técnico do Curso e do Comandante da OM executora.

2.1.15 PEDIDO DE REVISÃO DE ITEM

Solicitação feita pelo aluno, por escrito, ao instrutor de matéria avaliada, na qual são apresentados argumentos que justifiquem a revisão de um item do Teste, seja ele objetivo ou subjetivo. Tal modificação poderá ser no sentido de: alterar a alternativa ou a chave de Correção apresentada como correta; considerar corretas mais de uma alternativa ou chave de correção; ou solicitar a anulação do item. Após a análise do instrutor, o pedido estará sujeito às deliberações do Coordenador Técnico e do Comandante da OM executora.

2.1.16 PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA (PUD)

Documento que apresenta os objetivos e indicadores qualitativos a serem alcançados pelos alunos durante o curso. Os objetivos registrados no PUD expressão os resultados da aprendizagem do aluno em termos de formação de ações mentais relacionadas com os conteúdos.

2.1.17 PONTO DE CORTE

É o grau mínimo a ser atingido pelo discente para que seja considerado aprovado em uma Avaliação de Aprendizagem, bem como para aprovação final no curso.

2.1.18 PRÁTICA AVALIADA

Conjunto de exercícios que se destina a avaliar o desempenho do aluno em atividades específicas e programadas.

2.1.19 PRÁTICA ORIENTADA

Conjunto de exercícios que se destina a orientar o desempenho do aluno em atividades específicas e programadas.

2.1.20 QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA FINAL DE CURSO

Formulário com questões a serem respondidas pelos alunos, englobando o conteúdo do curso como um todo, visando o aperfeiçoamento do curso.

2.1.21 RELATÓRIO DE ANÁLISE DE CURSO

Documento que reúne os dados coletados pelos instrumentos relativos à avaliação dos cinco campos: Corpo Discente, Corpo Docente, Instrução, Meios de Avaliação e Currículo, que após compilados servirão de subsídio para as reuniões de análise do curso.

2.1.22 RELATÓRIO FINAL DE CURSO

Relatório confeccionado pelo Coordenador Técnico do curso, após as deliberações, em grupo, dos oficiais instrutores acerca do Relatório de Análise de Curso. Deverá ser submetido à aprovação do Comandante da OM responsável pela execução do curso e enviado ao COMPREP.

2.1.23 REVISÃO DE TESTE

Atividade de correção de um Teste, realizada no auditório com a presença dos instrutores da matéria ou em pequenos grupos em seus respectivos miniauditórios. Nesta oportunidade, os alunos reforçam a aprendizagem por meio de um debate que visa a obter o consenso sobre a resposta correta de cada questão.

2.1.24 TESTE DE SEGUNDA CHAMADA

Avaliação de Aprendizagem eventual, aplicada ao aluno que faltou, por motivo justificado, à Avaliação de Aprendizagem prevista na programação do curso.

2.1.25 TESTE

Avaliação de Aprendizagem regular, realizada ao longo do curso, que tem por finalidade avaliar o rendimento do aluno para fins de aprovação.

2.1.26 TESTE DE RECUPERAÇÃO

Avaliação de Aprendizagem eventual aplicada, automaticamente, ao aluno que obtiver nota abaixo do Ponto de Corte em Teste, de acordo com o item 3.1.2.1.

2.1.27 VISTA DE TESTE

Atividade na qual o aluno toma conhecimento da correção das questões com itens dos tipos discursivo e/ou dissertativo do seu Teste.

2.2 ABREVIATURAS

- AA – Avaliação de Aprendizagem;
- ADA – Avaliação do Domínio Afetivo;
- ADC – Avaliação do Domínio Cognitivo;
- ADP – Avaliação do Domínio Psicomotor;
- An – Nível Análise (domínio cognitivo);
- Ap – Nível Aplicação (domínio cognitivo);
- CACG – Curso de Adestrador de Cães de Guerra;
- Cn – Nível Conhecimento (domínio cognitivo);
- Conc Horiz – Conceito Horizontal;
- Conc Vert – Conceito Vertical;
- Cp – Nível Compreensão (domínio cognitivo);
- Ctc – Crítica;
- Exc Avl – Exercício Avaliado;
- MFC – Média Final de curso;
- MR – Média de Recuperação;
- NA – Não Aplicável;
- OM – Organização Militar;
- PAv – Prática Avaliada;

- POt – Prática Orientada;
- Rc – Nível Resposta Aberta Complexa (domínio psicomotor);
- Rm – Nível Resposta Mecânica (domínio psicomotor);
- Ro – Nível Resposta Orientada (domínio psicomotor);
- Si – Nível Síntese (domínio cognitivo); e
- Va – Nível Valorização (domínio afetivo).

3 AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE

3.1 AVALIAÇÃO DOS DOMÍNIOS COGNITIVO E PSICOMOTOR (ADC E ADP)

3.1.1 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

3.1.1.1 Modalidade de Avaliação

A avaliação da instrução terá a finalidade formativa e somativa.

3.1.1.2 Instrumentos de Medida

3.1.1.2.1 Avaliações com finalidade formativa

As avaliações com Finalidade Formativa serão realizadas por meio das Práticas Orientadas.

3.1.1.2.2 Avaliações com Finalidade Somativa

As avaliações com Finalidade Somativa serão realizadas por meio de Testes, exercícios avaliados e exercícios práticos.

Durante a realização de exercícios avaliados, cada aluno/grupo será observado pelo Instrutor da matéria, que registrará os comportamentos observados durante o decorrer daquela atividade, em ficha de avaliação específica, tipo lista de verificação para o comportamento do aluno/grupo durante o exercício (Anexo B).

3.1.1.3 Tipos de Itens

Os testes poderão ser dos seguintes tipos:

- a) objetivo, com questões de múltipla escolha, de emparelhamento, e/ou falso ou verdadeiro;
- b) subjetivo, com questões discursivas e/ou dissertativas; e
- c) misto, composto pelos itens “a” e “b” acima.

3.1.2 LEVANTAMENTO DE RESULTADOS

3.1.2.1 Ponto de Corte

O Ponto de Corte do CACG é definido de acordo com o seguinte critério:

- a) grau 6,000 (seis vírgula zero zero zero) para as Avaliações de Aprendizagem; e
- b) grau 7,000 (sete vírgula zero zero zero) para a Média Final do Curso.

3.1.2.2 Casas Decimais e Arredondamento

Será utilizado o sistema de graus absolutos numa escala de 0,000 a 10,000.

Todos os graus serão calculados até a casa dos milésimos.

O arredondamento dos graus será efetuado da seguinte maneira:

- a) os graus serão arredondados para a casa dos milésimos, ou seja, se a casa decimal seguinte à casa dos milésimos for maior ou igual a 5 (cinco), soma-se uma unidade à casa dos milésimos, desprezando-se as demais. Ex: 8,9276, o grau será arredondado para 8,928; e
- b) na hipótese de a casa decimal seguinte aos milésimos ser menor que 5 (cinco), conservar-se-á o milésimo, desprezando-se as demais. Ex: 8,9273, o grau será arredondado para 8,927.

Algumas disciplinas poderão ter seus graus absolutos transformados em conceitos, conforme se segue:

- a) I – Insatisfatório (de 0,000 a 5,999); ou
- b) S – Satisfatório (de 6,000 a 10,000).

3.1.2 INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

3.1.2.1 Atribuição de Pesos

Para as Avaliações de Aprendizagem serão adotados os seguintes pesos:

$$MFC = \frac{1 \times \mathbf{TT1} + 1 \times \mathbf{TT2} + 1 \times \mathbf{TT3} + 1 \times \mathbf{TP1} + 1 \times \mathbf{TP2} + 1 \times \mathbf{TP3}}{6}$$

Onde: **TT** = Teste Teórico; e
TP = Teste Prático.

A Média de Recuperação (MR) substituirá a nota da Avaliação de Aprendizagem ao qual o aluno foi submetido, para fins de aprovação no Curso e emissão de certificado, porém não será computada na Média Final do Curso para classificação

3.1.2.2 Cômputo dos Graus

Nas Avaliações de Aprendizagem do tipo objetiva, será utilizada a fórmula abaixo para o cômputo do grau absoluto:

$$\mathbf{R} = \frac{\mathbf{10 (C)}}{\mathbf{N}}$$

Onde: **R** = Resultado;
10 = Grau máximo da avaliação;
C = N° de itens respondidos pela escolha da alternativa correta; e
N = N° total de itens do teste.

Nos testes do tipo subjetivo (discursivo e/ou dissertativo), o cômputo do grau absoluto ficará a cargo do instrutor da matéria, que utilizará como base a chave de correção de cada item avaliado.

Nas Avaliações de Aprendizagem do tipo misto, serão utilizados ambos os critérios citados acima, sendo que na fórmula citada acima, o grau máximo será igual ou inferior a 10,000 (dez vírgula zero zero zero).

Nas práticas avaliadas e nos exercícios avaliados serão utilizados os somatórios dos itens cumpridos pelos alunos, constantes em fichas de avaliação própria, tipo lista de verificação (Anexo B), a serem preenchidas pelos Instrutores.

3.1.2.3 Aprovação

O aluno será considerado aprovado quando atender a todos os critérios abaixo:

- a) realizar todas as Avaliações de Aprendizagem previstas;
- b) obter nota igual ou superior ao ponto de corte previsto; e
- c) obter frequência igual ou superior a 90% (noventa por cento) da carga horária total do Curso.

O discente, cujo desempenho não atender aos critérios de aprovação, será submetido ao Conselho Operacional e de Instrução. As decisões do Presidente, nas suas atribuições de Presidente do Conselho deverão ser encaminhadas para o Comandante da OM responsável pela execução do Curso e homologadas pelo Comandante da Ala sede, quando envolverem assuntos que não sejam de rotina.

3.1.2.4 Desligamento

O desligamento do aluno do CACG será efetuado pelo Comandante da Unidade sede, por meio de publicação em Boletim Interno da OM, como consequência de uma das seguintes situações:

- a) por não haver concluído o Curso com aproveitamento;
- b) por haver solicitado, por escrito, seu afastamento voluntário do Curso, através da Ficha de Requerimento de Desligamento Voluntário (Anexo J);
- c) por insuficiente aproveitamento no curso;
- d) por insuficiente aproveitamento em Avaliação de Aprendizagem;
- e) por insuficiente frequência no curso;
- f) por falta à atividade de Avaliação de Aprendizagem;
- g) por apresentar conduta militar contrária à definida pela Coordenação do Curso;
- h) por ser surpreendido na tentativa de utilização de recursos ilícitos em atividade de Avaliação de Aprendizagem; e
- i) por deixar de se encontrar em condições clínicas e/ou físicas necessárias para acompanhar as atividades do Curso.

À exceção das letras “a” e “b” acima, os demais casos serão submetidos ao Conselho Operacional e de Instrução.

No caso específico da letra “i”, o aluno será submetido à Inspeção de Saúde, sendo instauradas as medidas necessárias à apuração dos fatos. Caso seja confirmado acidente

em objeto de serviço, será emitido o devido Atestado Sanitário de Origem (ASO).

3.1.3 REGISTRO E COMUNICAÇÃO DE RESULTADOS

3.1.3.1 Registro dos Graus

Os graus obtidos pelos alunos serão registrados em relatório próprio (Anexo F) e armazenados na Seção de Instrução Militar, ou assemelhado, da OM sede do curso.

3.1.3.2 Comunicação dos Resultados

A comunicação dos resultados obtidos será feita após processados todos os pedidos de revisão de item.

Esta comunicação deverá, preferencialmente, ser feita antes da realização de qualquer outra atividade de avaliação.

3.1.4 PROCEDIMENTOS COMPLEMENTARES

3.1.4.1 Conselho Operacional e de Instrução

Motivos para a convocação:

- a) insuficiente aproveitamento no Curso;
- b) insuficiente aproveitamento em Avaliação de Aprendizagem;
- c) insuficiente frequência no Curso;
- d) falta à atividade de Avaliação de Aprendizagem;
- e) avaliação de desempenho do Corpo Discente;
- f) avaliação de desempenho do Corpo Docente;
- g) aluno surpreendido na tentativa de utilização de recursos ilícitos em atividade de Avaliação de Aprendizagem;
- h) aluno deixar de se encontrar em condições clínicas e/ou físicas necessárias para acompanhar as atividades do Curso;
- i) outros assuntos julgados pertinentes pelo Coordenador Técnico do CACG ou pelo Comandante da USEGDEF incumbida da condução do curso; e
- j) por determinação do Comandante da OM incumbida da condução do curso.

3.1.4.2 Crítica e Revisão de Teste

Após cada Teste ou Teste de Recuperação, será programado um horário de revisão de Teste, no qual a respectiva avaliação será corrigida em grupo ou individualmente; nesse momento, caso o aluno discorde do gabarito oficial divulgado, poderá preencher a Ficha de Pedido de Revisão de Item (Anexo G) e entregá-lo ao Instrutor da matéria, que irá encaminhá-lo ao Coordenador Técnico para análise.

Se uma questão, objetiva ou subjetiva, for anulada, sua respectiva pontuação será concedida a todos os alunos.

As práticas avaliadas não estarão sujeitas a pedidos de revisão.

3.1.4.3 Faltas às Atividades Avaliadas

Todas as atividades referentes ao CACG constituem objeto de serviço, não devendo ocorrer faltas ou atrasos por parte dos alunos, mesmo que por motivo de força maior.

Tendo em vista que o curso ocorre mediante imersão em ambiente de aprendizagem, não serão automaticamente justificadas e abonadas as faltas, ainda que referentes a dispensas por orientação médica, luto, licença paternidade ou outros motivos não listados.

Todos os casos de faltas e atrasos serão submetidos a Conselho Operacional e de Instrução, o qual deliberará sobre a permanência ou afastamento do aluno do Corpo Discente do Curso. Para fins de controle, o atraso superior a dez minutos será computado como falta.

O aluno que faltar a uma atividade avaliada e não apresentar justificativa válida para a mesma obterá nesta atividade o grau 0,000 (zero vírgula zero zero zero).

3.1.4.4 Segunda Chamada

As atividades de segunda chamada poderão ser aplicadas, em caráter excepcional, mediante deliberação do Conselho Operacional e de Instrução, que deverá analisar, além das justificativas apresentadas para a falta ao ato programado, a possibilidade de realização da referida atividade de avaliação nas mesmas condições impostas aos demais alunos, a disponibilidade de tempo para realização do ato, a complexidade da atividade e dos meios envolvidos na avaliação e a influência da atividade não realizada nas instruções subsequentes, diante da característica sequencial das instruções, principalmente, quando se tratar de avaliação prática.

Sendo julgada inviável a aplicação de segunda época, deverá ser decidido pelo desligamento do aluno.

Poderão ser considerados como justificativa para falta aos trabalhos avaliados, os casos de doença, comprovada por atestado médico, ou ainda, situação de emergência que confirme a impossibilidade de locomoção ou presença no local de realização dos trabalhos.

3.1.4.5 Atividade de Recuperação

Será considerada como Atividade de Recuperação, para efeito deste Plano, somente o Teste de Recuperação. Demais medidas serão deliberadas pelo Conselho Operacional e de Instrução.

O Conselho Operacional e de Instrução deverá deliberar sobre a exequibilidade do Teste de Recuperação, em virtude da característica sequencial das instruções, tempo de execução, complexidade e meios envolvidos na atividade avaliada, principalmente se esta for prática. Sendo inviável a execução, poderá ser decidido pelo desligamento do aluno.

3.2 FORMA DE OBTENÇÃO DA MÉDIA FINAL

3.2.1 MÉDIA FINAL

A Média Final será calculada tendo como base o resultado da média ponderada

dos graus absolutos obtidos pelos alunos nas Avaliações de Aprendizagem, obedecendo à atribuição de pesos descrita neste Plano no item 3.1.3.1.

3.3 AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO AFETIVO (ADA)

3.3.1 PROCEDIMENTOS

Todos os alunos estarão sob permanente avaliação funcional, por parte do Corpo Docente e do Corpo Discente, por meio de fichas ditas, respectivamente, “Conceito Vertical” e “Conceito Horizontal”, as quais apreciarão a conduta dos alunos no que tange às características como camaradagem, dedicação, liderança, moral, organização, adaptabilidade, resistência psicológica, controle emocional etc. Tais conceitos terão caráter formativo.

3.4 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES

3.4.1 AVALIAÇÃO DOS DOMÍNIOS COGNITIVO E PSICOMOTOR

Código	Título	Subunidades a avaliar	Instrumento de Avaliação	Modalidade de Avaliação
TT	Testes Teóricos	Ver Anexo A	Prova escrita	Somativa
Exc Avl	Exercícios Avaliados	Ao longo do Curso	Ficha de Avaliação de Desempenho	Formativa
PAv	Práticas Avaliadas	Ver Anexo A	Ficha de Avaliação de Desempenho	Somativa

3.4.2 AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO AFETIVO

Código	Título	Subunidades a avaliar	Instrumento de Avaliação	Modalidade de Avaliação
Conc Vert	Conceito Vertical	Ao longo do Curso	Anotações de Instrutores; e Ficha de Conceito Vertical, modelo Anexo B	Formativa
Conc Horiz	Conceito Horizontal	Ao longo do Curso	Ficha de Conceito Horizontal, modelo Anexo B	Formativa

4 AVALIAÇÃO DA INSTRUÇÃO

4.1 PROCEDIMENTOS

A avaliação da instrução ministrada no CACG será feita por meio da análise:

- a) qualitativa e quantitativa dos resultados dos testes parciais e das práticas avaliadas, previstos para os cursos;
- b) das opiniões emitidas por membros do corpo discente, em fichas específicas para a crítica, numa amostragem de 10% da turma, para cada trabalho realizado;
- c) das opiniões emitidas por 100% da turma, em trabalhos de crítica aberta, durante a realização do curso;
- d) das opiniões emitidas por instrutores; e
- e) das opiniões emitidas por membros do corpo discente, no questionário de crítica final de curso, com participação de 100% da turma.

4.2 INSTRUMENTOS

Os instrumentos utilizados para a coleta de informações serão os seguintes:

- a) resultados obtidos pelos alunos nos testes parciais e exercícios avaliados;
- b) questionário de Crítica da Prática Avaliada (Anexo C);
- c) questionário de Crítica - Instrução / Docente (Anexo D); e
- d) questionário de Crítica Final de Curso (Anexo E).

4.3 AVALIADORES

São considerados avaliadores da instrução:

- a) Coordenador Técnico; e
- b) Corpo Discente.

4.4 PROCESSAMENTO

As fichas específicas para a crítica dos diversos trabalhos serão disponibilizadas a 10% dos alunos, em cada atividade programada, de forma a permitir um acompanhamento de todas as atividades didáticas. Estas fichas serão analisadas pelo Coordenador Técnico e o seu conteúdo irá alimentar o Relatório Final de Curso.

O Questionário de Crítica Final do Curso será disponibilizado a 100% dos alunos, de modo a permitir uma visão global do que foi o Curso. Estes questionários serão analisados e compilados pelo Coordenador Técnico e o seu conteúdo irá alimentar o Relatório Final de Curso.

5 AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

5.1 PROCEDIMENTOS

Os instrutores do CACG serão avaliados por meio da análise:

- a) das opiniões emitidas por membros do Corpo Discente, em questionários específicos para crítica (Anexos C e D), numa amostragem de 10% a 20% da turma, para cada trabalho realizado;
- b) das opiniões emitidas em trabalhos e Crítica Aberta;
- c) do rendimento dos alunos na(s) Subunidade(s) ministrada(s) pelos diversos docentes; e
- d) das opiniões emitidas por 100% da turma, nos Questionários de Crítica Final de Curso (Anexo E).

5.2 INSTRUMENTOS

Os instrumentos utilizados para a coleta de informações serão os seguintes:

- a) resultados obtidos pelos alunos nos testes parciais e exercícios avaliados;
- b) questionário de Crítica da Prática Avaliada (Anexo C);
- c) questionário de Crítica - Instrução / Docente (Anexo D); e
- d) questionário de Crítica Final de Curso (Anexo E).

5.3 AVALIADORES

São considerados avaliadores do Corpo Docente:

- a) Coordenador Técnico; e
- b) Corpo Discente.

5.4 PROCESSAMENTO

As opiniões dos alunos, colhidas por meio de Fichas de Crítica e Questionário de Crítica Final de Curso, serão analisadas e compiladas pelo Coordenador Técnico, assim como repassadas, individualmente, ao instrutor ao qual diz respeito ou divulgadas coletivamente, quando for de interesse de todos.

6 AVALIAÇÃO DOS MEIOS DE AVALIAÇÃO

6.1 PROCEDIMENTOS

O sistema de avaliação sofrerá um processo de autoavaliação, por meio de análise estatística e qualitativa.

6.1.1 ANÁLISE ESTATÍSTICA

A análise estatística será realizada com base nos seguintes critérios:

- a) determinação dos Índices de Facilidade (IF) e dos Índices de Diferenciação (ID), para cada item componente dos testes aplicados;
- b) verificação do poder de atratividade das alternativas incorretas, por meio da distribuição das respostas selecionadas; e
- c) comparação dos índices de cada item com os respectivos resultados obtidos em aplicações anteriores.

6.1.2 ANÁLISE QUALITATIVA

A análise qualitativa será realizada com base nos seguintes critérios:

- a) pesquisa dos itens de teste, de maneira a verificar a sua correspondência com os objetivos das subunidades;
- b) análise dos itens de teste, de modo a detectar possíveis erros de elaboração;
- c) análise dos pedidos de revisão de itens solicitados pelos alunos (Anexo G), comparando os argumentos apresentados, os objetivos estipulados e a réplica do instrutor responsável; e
- d) análise das opiniões emitidas pelos membros do Corpo Discente no Questionário de Crítica Final de Curso (Anexo E) e trabalhos de Crítica Aberta.

6.2 INSTRUMENTOS

Serão utilizados os seguintes instrumentos para a avaliação dos meios de avaliação:

- a) Questionário de Crítica Final de Curso (Anexo E);
- b) Ficha de Pedido de Revisão de Item (Anexo G);
- c) Ficha de Resultado de Revisão de Item (Anexo H); e
- d) Ficha de Pedido de Revisão de Grau (Anexo I).

6.3 AVALIADORES

São considerados avaliadores do sistema de avaliação do CACG:

- e) Corpo Discente;
- f) Corpo Docente; e
- g) Coordenador Técnico.

6.4 PROCESSAMENTO

A validade dos itens e a confirmação do gabarito dos Testes deverão ser verificados no tempo de aula imediatamente posterior à aplicação de cada Teste, mediante o trabalho de grupo denominado "Revisão de Teste", no qual um orientador (instrutor) e os alunos, por meio de uma discussão dirigida, repassam todas as questões, item por item.

No caso de Testes com itens dissertativos e nos exercícios avaliados, será programado um horário para se realizar a vista das avaliações, de acordo com a orientação do Coordenador Técnico. Nessa atividade, os alunos poderão conhecer o resultado da correção e solicitar revisão da mesma, caso observem alguma discrepância.

Antes de comporem a bateria de itens, todos os itens de teste deverão ser analisados quanto aos objetivos e níveis de aprendizagem previstos para aquela subunidade. Itens não compatíveis com os pressupostos acima deverão ser revisados para se ajustarem ao constante no Plano de Unidades Didáticas (PUD), ou dar origem a outra providência. As análises dos testes serão realizadas observando-se as técnicas previstas na ICA 37-520 - Elaboração do Plano de Avaliação, por meio de subsídios colhidos nos trabalhos de revisão, da interpretação da distribuição dos resultados e da análise dos índices de facilidade e diferenciação, apresentados nos itens propostos. As fichas de crítica de teste deverão ser criteriosamente analisadas e comparadas com os demais instrumentos.

Serão realizadas reuniões específicas para apreciar os procedimentos de avaliação, em especial aqueles com maior grau de subjetividade, como são os casos das práticas avaliadas, exercícios avaliados e Testes compostos por itens discursivos.

7 AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO

7.1 PROCEDIMENTOS

A avaliação curricular será realizada por meio da análise das informações pertinentes, coletadas nas diversas fases da avaliação, considerando-se os diversos instrumentos para esse fim.

A avaliação curricular processar-se-á por meio da análise do (a):

- a) aproveitamento dos alunos nas diversas subunidades avaliadas em Testes e demais Avaliações de Aprendizagem;
- b) aproveitamento dos alunos, verificado nas fichas de avaliação de desempenho, para as práticas avaliadas;
- c) opinião dos alunos acerca do conteúdo das disciplinas (grau de complexidade e adequação aos objetivos do curso), técnicas utilizadas, recursos sensoriais e adequação de carga horária;
- d) opinião dos instrutores, em reuniões orientadas pelo Coordenador Técnico, quanto ao conteúdo, à aplicabilidade e à adequação de carga horária;
- e) opinião dos Oficiais de Operações dos ex-alunos do Curso, quanto ao desempenho destes nas atividades práticas das suas respectivas Unidades de Segurança e Defesa incumbidas de atuarem no Adestramento de Cães de Guerra; e
- f) opinião dos ex-alunos, após o término do curso, quanto à adequação do currículo para a capacitação dos discentes no desenvolvimento das atividades práticas das suas respectivas Unidades de Segurança e Defesa incumbidas de atuarem no Adestramento de Cães de Guerra, quanto aos seus desempenhos em suas funções e quanto à capacidade do Curso em atingir os objetivos propostos.

7.2 INSTRUMENTOS

Os instrumentos utilizados para a coleta de informações serão os seguintes:

- a) Relatório de Análise de Curso;
- b) Questionário de Validação Curricular do Chefe Imediato (Anexo K); e
- c) Questionário de Validação Curricular do Ex-aluno (Anexo L).
- d) O Relatório de Validação Curricular, a ser confeccionado pelo Coordenador Técnico tem como base os seguintes elementos:

Questionário de Validação Curricular do Chefe Imediato (Anexo K); e

Questionário de Validação Curricular do Ex-aluno (Anexo L).

7.3 AVALIADORES

Todos os alunos, ex-alunos, instrutores e os chefes imediatos dos ex-alunos.

7.4 PROCESSAMENTO

A avaliação curricular será realizada por meio de:

- a) análise das opiniões emitidas nos Questionários de Validação Curricular; e
- b) Relatório de Análise.

A OM responsável pela execução do Curso conduzirá a Validação Curricular, sendo o Questionário de Validação Curricular encaminhado aos ex-alunos e aos respectivos chefes imediatos, após seis meses de chegada (ou reapresentação) na Unidade de Segurança e Defesa incumbida de atuar na sua respectiva unidade.

Serão realizadas reuniões, podendo ser por videoconferência, nas quais deverão estar presentes o Coordenador Técnico e os instrutores das Subunidades que compõem a disciplina. Esse grupo fará uma análise crítica do conteúdo ministrado (pertinência e relevância em relação aos objetivos específicos e gerais), do perfil de relacionamento, das técnicas e recursos instrucionais, do apoio à instrução, da bibliografia, dos itens de prova, etc. Os dados coletados comporão o Relatório de Validação Curricular, o qual será encaminhado ao COMPREP como sugestão para aperfeiçoamento do currículo.

8 DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1 RECURSOS ILÍCITOS

Será submetido a Conselho Operacional e de Instrução o aluno que for surpreendido na tentativa de utilizar recursos ilícitos durante a realização de qualquer atividade avaliada.

Entende-se por recursos ilícitos as seguintes situações:

- a) portar qualquer material diferente do especificado em blefem geral do Curso e nas orientações transmitidas pelo aplicador, antes dos Testes;
- b) tentar transmitir qualquer tipo de informação, por qualquer meio de comunicação, a outro aluno realizando atividade avaliada;
- c) tentar auferir conhecimento de outro aluno que realiza atividade avaliada, por meio da visão, audição ou fala;
- d) ceder ou pedir empréstimo de qualquer tipo de material durante a realização de atividade avaliada, sem o consentimento do aplicador do Teste;
- e) deixar o local de prova portando caderno de questões, rascunhos utilizados ou qualquer material que comprometa o sigilo da atividade avaliada;
- f) formular perguntas em voz alta ao aplicador do teste, as quais possam sinalizar algum tipo de resposta;
- g) falar, cantar, gesticular, assoviar, efetuar som de percussão ou assumir qualquer tipo de comportamento que cause transtorno aos demais alunos durante a realização de atividade avaliada; e
- h) no caso de possíveis trabalhos escritos (redação, relatório de pesquisa, monografia, etc.), evidências de cópia de trabalho de turmas de cursos anteriores e/ou cópia de trechos completos da internet.

Será considerado recurso ilícito ainda, o aluno que utilizar em qualquer fase do curso os seguintes itens:

- a) estimulantes, calmantes e congêneres;
- b) bebidas alcoólicas;
- c) armas e munições particulares;
- d) máquina fotográfica;
- e) filmadoras;
- f) gravadores de áudio ou vídeo;
- g) equipamentos de áudio/som mp3 e/ou mp4 ou similar; e
- h) contrariar quaisquer outras orientações determinadas pela Equipe de Instrução.

8.2 CLASSIFICAÇÃO FINAL

A Média Final do Curso será constituída através da média aritmética de todas as avaliações, e servirá de base para classificar os alunos, sendo o primeiro colocado aquele que obtiver a maior Média Final e assim sucessivamente.

Caso dois ou mais alunos obtenham igualdade na Média Final, a classificação será definida a partir do desempate nos seguintes critérios:

- a) maior grau na média obtida nos Testes ou exercícios avaliados individuais;
e
- b) maior grau na média obtida nos exercícios avaliados em grupo.

Prevalecendo o empate em todos os itens descritos acima, será considerado melhor classificado o militar de maior antiguidade hierárquica.

8.3 MENÇÃO FINAL

Será conferida aos alunos uma menção de acordo com as faixas de graus a seguir:

MÉDIA FINAL	MENÇÃO	
$\geq 9,0 < 10,0$	MUITO BOM	MB
$\geq 8,0 < 9,0$	BOM	B
$\geq 7,0 < 8,0$	SATISFATÓRIA	S

9 DISPOSIÇÕES FINAIS

Este Plano entrará em vigor na data da publicação da Portaria de aprovação em Boletim do Comando da Aeronáutica.

Os casos não previstos serão submetidos à apreciação do Comandante de Preparo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. **Currículo Mínimo do Curso de Adestramento de Cães de Guerra (CACG)**: ICA 37-749. Brasília, 2021.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. **Plano de Unidades Didáticas do Curso de Adestramento de Cães de Guerra (CACG)**: MCA 37-XX. Brasília, 2021.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. **Avaliação de Ensino**: ICA 37-11. Brasília, 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. **Elaboração do Plano de Avaliação**: ICA 37-520. Brasília, 2012.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. **Objetivos de Ensino e Níveis a Atingir na Aprendizagem**: ICA 37-521. Brasília, 2012.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. **Procedimentos Gerais de Segurança Aplicáveis aos Treinamentos, Cursos e Estágios**: ICA 205-42. Brasília, 2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Tabela de Áreas do Conhecimento**. Disponível em:

<<http://www.cnpq.br/documents/10157/186158/TabeladeAreasdoConhecimento.pdf>>. Acesso em: 02 de mar. de 2020.

Anexo A – Quadro de Desdobramento de Avaliação

DISCIPLINA					
UNIDADE	SUBUNIDADE	AVALIAÇÃO	EFETIVO	CARÁTER	DESCRIÇÃO
TÉCNICAS DE CINOFILIA					
Unidade 1: Medidas Profiláticas	Todas	Teórica	Individual	Grau Somativo	Questões teóricas sobre o assunto ministrado.
Unidade 3: Identificação Canina	Todas				
Unidade 4: Socialização	Todas				
CINOTECNIA					
Unidade 1: Teoria Geral da Cinotecnia	Todas	Teórica	Individual	Grau Somativo	Questões teóricas sobre o assunto ministrado.
Unidade 4: Legislação Canina	Todas				
Unidade 5: Regras de Segurança	Todas				
CUIDADOS VETERINÁRIOS					
Unidade 1: Noções de Anatomia e Fisiologia Canina	Todas	Teórica	Individual	Grau Somativo	Questões teóricas sobre o assunto ministrado.
Unidade 2: Nutrição Animal	Todas	Teórica	Individual	Grau Somativo	Questões teóricas sobre o assunto ministrado.
Unidade 3: Principais Doenças Caninas	Todas	Teórica	Individual	Grau Somativo	Questões teóricas sobre o assunto ministrado.
Unidade 4: Procedimentos de Enfermagem e Primeiros Socorros	Padrões básicos fisiológicos	Teórica	Individual	Grau Somativo	Questões teóricas sobre o assunto ministrado.
	Vias de Administração	Teórica	Individual	Grau Somativo	Questões teóricas sobre o assunto ministrado.
	Primeiros socorros	Teórica	Individual	Grau Somativo	Questões teóricas sobre o assunto ministrado.
		Prática	Individual ou duplas	Grau Somativo/ Conceito	Execução de procedimentos ambulatoriais de primeiros socorros junto aos cães, tais como aferições fisiológicas, reanimações cardíacas, contenções e padlocks, de transporte do cão ferido, controle de hemorragias, formas de curativo, ataduras, tipos de suturas, vias de aplicação de medicamentos e fluidos, etc.

ADESTRAMENTO					
Unidade 1: Obediência	Todas	Prática	Individual	Grau Somativo/ Conceito	<p>1-Avaliação de obediência básica: Executar no mínimo 04 comandos a pé fi como: sentar, deitar, ficar e aqui. Avaliar o comando, resposta do cão consequência (recompensa ou repreensão).</p> <p>2- Avaliação de obediência avançada: Executar no mínimo uma pista, on aluno possa realizar deslocamento em retas, realizar mudança de direção direita, esquerda e meia volta, mudança de velocidade (normal, trote e le bem como passar por um grupo de 4 pessoas em 2 sentidos (no traçado de número 8 e, parar ao centro do grupo cumprimentado uma das pessoas), com intuito de avaliar a capacidade de interação do binômio, a postura do em ficar junto do seu condutor, as respostas aos comandos executados, recompensas/repreensões e na capacidade de interação social do cão.</p>
Unidade 2: Guarda e Proteção	Todas	Prática	Individual	Grau Somativo/ Conceito	<p>Execução de práticas de figuração, com intuito de avaliar a capacidade instruendo de trabalhar no cão drives/impulsos necessários para atividade podendo colocar diferenciação de idades, materiais e etc. para cada avalia Exemplos que os instruendos poderão figurar: caça, presa, defesa, agress etc.</p>

Anexo B - Ficha de Avaliação de Desempenho nas Práticas Avaliadas**CACG - FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NAS PRÁTICAS AVALIADAS****EXERCÍCIO:** _____**ALUNO / GRUPO:** _____ **DATA:** _____**TAREFAS A SEREM EXECUTADAS PELO ALUNO**

Tarefa	Descrição	Valor	Realizado (S/N)	Grau Obtido
01				
02				
03				
04				
05				
06				
07				
n				
Total		10,000		

Anexo C – Questionário de Crítica da Prática Avaliada**CACG - QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA DA PRÁTICA AVALIADA****PRÁTICA AVALIADA:** _____

1. Grife, em cada item da questão abaixo, aquela palavra cujo tema você deseja comentar nas linhas em branco.

Os meios disponibilizados para o exercício, atenderam às necessidades do seu grupo?

a) Infraestrutura: salas, ambientes, mobiliário, climatização, limpeza e materiais de consumo.

b) Tecnologia da Informação: softwares empregados, capacidade de processamento das máquinas, monitor, teclado, mouse, projetor, impressoras, número de estações de trabalho, backup das informações, disponibilidade do serviço de rede, fornecimento de suprimento, reposição de equipamentos defeituosos.

c) Documentação: terminologia empregada, grau de abrangência, grau de orientação/esclarecimento, grau de coerência entre os documentos, pertinência do conteúdo, antecedência na distribuição, meio empregado para distribuição, pessoal envolvido.

2. O que você diria sobre a comunicação estabelecida entre a coordenação do exercício e seu grupo? Justifique.

2.1. Sobre o brifim:

() O brifim foi abrangente e orientador.

() O brifim foi vago e pouco esclarecedor.

Continuação do Anexo C – Questionário de Crítica da Prática Avaliada**2.2. Sobre a crítica:**

() A crítica do exercício foi abrangente e esclarecedora.

() A crítica do exercício foi vaga e deixou dúvidas.

3. Você considera que a metodologia aplicada na avaliação permitiu verificar adequadamente o trabalho realizado?

() SIM () NÃO

Justifique:

4. A carga horária destinada à realização da Prática Avaliada:

a) para os eventos parciais citados abaixo foi:

Brifim

☐

adequada

☐

excessiva

☐

insuficiente

Execução

☐

adequada

☐

excessiva

☐

insuficiente

Debrifim

☐

adequada

☐

excessiva

☐

insuficiente

Comente a sua resposta:

b) no seu todo, foi:

☐ adequada

☐ excessiva

☐ insuficiente

Comente a sua resposta:

Continuação do Anexo C – Questionário de Crítica da Prática Avaliada

5. Considerando que a prática é uma atividade de aplicação dos conhecimentos obtidos no CACG, você avalia que:

☐

atingiu os objetivos propostos no exercício.

☐

não atingiu os objetivos propostos no exercício.

Comente a sua resposta:

6. Dê algumas sugestões para aperfeiçoar o exercício:

Anexo D – Questionário de Crítica - Instrução / Docente**CACG - QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA - INSTRUÇÃO / DOCENTE****INSTRUÇÃO:** _____**DATA:** _____**CACG:** _____**INSTRUTOR:** _____**Aluno:** _____

Esta ficha será utilizada para aperfeiçoar o Curso de Adestrador de Cães de Guerra.

As informações colhidas serão utilizadas pela Coordenação do Curso, sendo preservado o anonimato do aluno.

Assinale a alternativa que, a seu ver, melhor defina o trabalho observado e faça outras observações que julgue necessárias.

	SIM	EM PARTE	NÃO
<u>I – CONTEÚDO</u>			
1 – Abordado de modo a despertar/ manter o interesse	()	()	()
2 – A sequência obedecida facilitou a compreensão	()	()	()
3 – Condizente com o nível da turma	()	()	()
4 – Tópicos bem distribuídos no tempo previsto	()	()	()
5 – Adequado para o alcance do(s) objetivos(s) proposto(s)	()	()	()
<u>II – DURAÇÃO</u>			
1 – O tempo alocado para desenvolver o conteúdo foi adequado	()	()	()
<u>III – TÉCNICA</u>			
1 – A forma de ministrar o assunto foi adequada	()	()	()
<u>IV – RECURSOS AUDIOVISUAIS</u>			
1 – Foram empregados de modo a facilitar a compreensão	()	()	()
2 – A quantidade foi adequada	()	()	()
3 – Qualitativamente, atenderam às necessidades (legíveis e completos)	()	()	()
4 – Dadas as características do assunto, foram necessários e adequados	()	()	()
<u>V – COMUNICAÇÃO DO INSTRUTOR</u>			
1 – Possui vocabulário adequado	()	()	()
2 – Usa corretamente as normas gramaticais	()	()	()
3 – Expressa as ideias com clareza e objetividade	()	()	()
4 – Estabelece relação entre as ideias	()	()	()
5 – Demonstra conhecimento/domínio do assunto ministrado	()	()	()
6 – Ministra a aula com desenvoltura	()	()	()

Anexo E – Questionário de Crítica Final de Curso**CACG - QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA FINAL DE CURSO****CACG:** _____**Aluno:** _____*Crítica é a arte de apreciar méritos e deméritos, a fim de aperfeiçoar desempenhos futuros.*

Caro aluno, concluído o CACG, gostaríamos de saber a sua opinião sobre vários aspectos do Curso e das condições de apoio oferecidas pelo _____ (escrever o nome da OM executora) e da Base Aérea de _____ (escrever o nome), a fim de aperfeiçoá-las.

As informações colhidas serão utilizadas pela Coordenação do Curso, sendo preservado o anonimato do aluno.

Responda os itens abaixo, justificando quando necessário no espaço reservado para tal.

Solicitamos que responda o presente questionário com o máximo critério, devolvendo-o no prazo previsto.

Obrigado.

1 – Em sua opinião, o conteúdo programático do Curso terá aplicação em sua prática profissional?

() SIM

() NÃO

() EM PARTE

Justifique:

2 – Quanto à duração do Curso, você considera que foi:

() INSUFICIENTE

() SUFICIENTE

() EXCESSIVA

Justifique:

Continuação do Anexo E – Questionário de Crítica Final de Curso**3 – Quanto à carga horária das subunidades, você considera que foi:**

a) INSUFICIENTE

Cite a(s) subunidade(s) e justifique:

b) SUFICIENTE

Cite a(s) subunidade(s) e justifique:

c) EXCESSIVA

Cite a(s) subunidade(s) e justifique:

4 – Quanto à escolha das disciplinas do Curso, você considera que foi:☐ EXCELENTE ☐ BOA ☐ RAZOÁVEL ☐ DEFICIENTE

Justifique:

5 – Quanto à organização do Curso para possibilitar uma sequência racional das diversas disciplinas, facilitando o aprendizado, você considera que a sequência das disciplinas:☐ foi a MELHOR POSSÍVEL☐ foi BOA☐ foi REGULAR (justifique)☐ foi INADEQUADA (justifique)☐ NÃO APRESENTOU UMA SEQUÊNCIA LÓGICA (justificar)

Continuação do Anexo E – Questionário de Crítica Final de Curso

Justifique:

6 – Dê a sua opinião acerca dos aspectos listados abaixo e justifique a(s) alternativa(s) que julgar pertinente - quando a(s) opção(ões) for(em) FRACO/A(S) deverá(ão) ser justificada(s):

	BOM	MÉDIO	FRACO
a) Corpo Docente (instrutores)	()	()	()
b) Assuntos Ministrados	()	()	()
c) Estratégias Instrucionais; (técnicas utilizadas, recursos audiovisuais, etc.)	()	()	()
d) Material Didático	()	()	()
e) Atividade (s) Extra Classe (exercícios, operações, etc.)	()	()	()
f) Recursos Materiais (equipamentos, salas de aula, etc.)	()	()	()

Justifique:

7 – Você considera que algum assunto/atividade deve ser:

a) Eliminado do Curso
Cite qual(is) e justifique:

Continuação do Anexo E – Questionário de Crítica Final de Curso

b) Incluído no Curso

Cite qual(is) e justifique:

c) Aperfeiçoado no Curso

Cite qual(is) e justifique:

8 – Você considera que a sistemática de avaliação adotada (escritas e/ou práticas) permitiu a consolidação dos objetivos do Curso?

() SIM

() NÃO

() EM PARTE

Justifique:

Continuação do Anexo E – Questionário de Crítica Final de Curso**9 – Qual o grau de satisfação com os itens relacionados abaixo?**

	<----- Insatisfeito					Totalmente satisfeito ----->				
Coordenação do Curso	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Orientações às atividades	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Justifique:

10 – No início do Curso, o seu nível de interesse era:

() muito grande () grande () mediano () pequeno () muito pequeno

11 – Ao final do Curso, suas expectativas iniciais foram correspondidas (justifique):

() acima do esperado () totalmente () parcialmente () não foram

Justifique:

Continuação do Anexo E – Questionário de Crítica Final de Curso

12 – Qual o seu grau de satisfação com os itens de infraestrutura relacionados abaixo?

	<----- Insatisfeito					Totalmente satisfeito ----->				
Alojamento	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Auditórios/ Sala de aula	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Banheiros	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Canil	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Climatização	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Computadores	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Limpeza das instalações	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Material didático	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Rancho	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Transporte	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Caso tenha algum item que não esteja relacionado na tabela acima, poderá ser citado abaixo:

Comentários:

Continuação do Anexo E – Questionário de Crítica Final de Curso

13 – Dê algumas sugestões para aperfeiçoar o curso:

14 – Informe, abaixo, o seu e-mail/ telefone para que possamos contactá-lo facilmente:

E-mail: _____

Telefone: (____) _____; (____) _____

Anexo F – Relatório de Teste

CACG - RELATÓRIO DE TESTE

CACG: _____

AVALIAÇÃO: _____

1. DADOS GERAIS

DATA DA AVALIAÇÃO	
TEMPO MÉDIO DA PROVA	
TIPO DE PROVA	
Nº DE QUESTÕES OBJETIVAS	
Nº DE QUESTÕES SUBJETIVAS	
Nº DE PONDERAÇÕES	
Nº DE ITENS ANULADOS	
MÉDIA	
MODA	
MEDIANA	
AMPLITUDE	
DESVIO PADRÃO	
NOTAS ACIMA DA MÉDIA	
NOTAS ABAIXO DA MÉDIA	
NOTAS ABAIXO DE 7,000	
MAIOR GRAU	
MENOR GRAU	

Conceitos:

Média aritmética: é o quociente da divisão da soma de todos os resultados pela quantidade de resultados.

Mediana: é o ponto ou nota em uma distribuição de frequência que tem de cada lado, metade dos casos (50%).

Moda: é ponto ou nota que tem o maior número de casos numa distribuição de frequência (é a nota que mais vezes aparece).

Desvio-padrão: é uma unidade de medida do espalhamento dos resultados em torno da média.

Amplitude: é a diferença entre o valor máximo e o valor mínimo observado no conjunto de dados.

Coordenador Técnico

Anexo G – Ficha de Pedido de Revisão de Item**CACG - FICHA DE PEDIDO DE REVISÃO DE ITEM****TESTE:** _____**DATA:** _____**CACG:** _____**Nº ALUNO:** _____**PROVA TIPO:** () ÚNICA () A () B

Esta ficha será utilizada para solicitar a revisão de um item de questão.

As informações colhidas serão repassadas ao instrutor da matéria/Coordenador do Curso, preservando o anonimato do aluno.

Assinale a alternativa mais adequada e justifique o motivo de sua solicitação no espaço reservado para tal. Utilize o verso se necessário.

Após preenchida, entregue esta ficha ao Instrutor condutor da Vista de Prova, dentro do prazo estipulado.

Solicito que, em relação ao item nº _____, seja tomada a seguinte providência:

() **Anular o item**

() **Alterar o gabarito para** () A () B () C () D

() **Considerar corretas as alternativas** () A () B () C () D

() **Considerar a questão totalmente correta**

() **Aumentar o grau parcial da questão de** _____ **pontos para** _____ **pontos**

() **Outra** _____

Motivo da solicitação:

Anexo H – Ficha de Resultado de Revisão de Item**CACG - FICHA DE RESULTADO DE REVISÃO DE ITEM****TESTE:** _____**DATA:** _____**CACG:** _____**Nº ALUNO:** _____**PROVA TIPO:** () ÚNICA () A () B

Esta ficha será utilizada para tramitar a revisão de um item aplicado em Teste.

Esta ficha tramitará anexa à ficha respectiva de pedido de revisão de item.

Após tomada de decisão pelo Coordenador Técnico, esta ficha será divulgada ao aluno e anexada à documentação do Curso.

1. Réplica do instrutor da matéria aos comentários do aluno:

2. Proposta do instrutor da matéria:

2.1 Proponho que, em relação ao item _____, seja tomada a seguinte providência:

Posto/Grad Nome

3. Parecer do Coordenador Técnico:

Posto/Grad Nome

4. Parecer do Comandante da OM:

Posto/Grad Nome

Anexo I – Ficha de Pedido de Revisão de Grau**CACG - FICHA DE PEDIDO DE REVISÃO DE GRAU****ATIVIDADE AVALIADA:** _____**DATA:**

CACG: _____**Nº ALUNO:**

Esta ficha será utilizada para solicitar a revisão de um grau já divulgado.

As informações colhidas serão analisadas pelo Coordenador Técnico a fim de julgar a pertinência ou não da solicitação do aluno.

Assinale a alternativa mais adequada e justifique o motivo de sua solicitação no espaço reservado para tal. Utilize o verso se necessário.

Após preenchida, faça a entrega pessoalmente a algum instrutor do CACG.

Após tomada a decisão, o Coordenador Técnico informará diretamente ao aluno.

Solicito que seja revisado o grau divulgado referente à seguinte atividade:

() **Teste:** _____

() **Exercício Avaliado:** _____

() **Outro:** _____

Motivo da solicitação:

Solução da Coordenação Técnica:

Anexo K – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato**CACG - VALIDAÇÃO CURRICULAR - QUESTIONÁRIO DO CHEFE IMEDIATO****NOME DO EX-ALUNO:** _____**FUNÇÃO ATUAL DO EX-ALUNO:** _____

(Especificar Função dentro da estrutura da Unidade de Segurança e Defesa)

POSTO E FUNÇÃO DO CHEFE IMEDIATO: _____**1. INSTRUÇÕES**

A Coordenação do CACG, por intermédio da atualização do currículo do Curso de Adestrador de Cães de Guerra, tem por missão atender às demandas e aspirações do COMPREP. Para tanto, sua participação nesse processo de validação do referido currículo é imprescindível.

O(A) senhor(a) está recebendo um questionário referente ao desempenho do(s) oficial(is) e/ou graduado(s) egresso(s) do Curso de Adestrador de Cães de Guerra.

Os dados obtidos neste documento serão fundamentais para verificarmos até que ponto o currículo do CACG contribui para fundamentar o desempenho de oficiais e graduados da FAB quanto às funções desempenhadas dentro da estrutura da Unidade de Segurança e Defesa, tendo em vista que um currículo adequado às necessidades de nossa Força amplia o acesso ao conhecimento e favorece a capacitação e atualização de nossos oficiais e graduados.

Esperamos, com a sua pronta resposta, implantar as possíveis modificações já no próximo Curso de Adestrador de Cães de Guerra.

2. FINALIDADE

O Curso de Adestrador de Cães de Guerra tem por finalidade capacitar os Oficiais e Graduados, servindo em Unidade de Segurança e Defesa (USEGDEF), ou com perspectiva de servir, para o planejamento, preparação e execução do Adestramento de Cães de Guerra.

3. PERFIL PROFISSIONAL DO ADESTRADOR DE CÃES DE GUERRA**3.1. OBJETIVO GERAL**

Atualmente, o Curso Adestrador de Cães de Guerra visa a possibilitar que, após a sua conclusão, o aluno esteja capacitado a:

- a) *apresentar conhecimentos de cinofilia e cinotecnia que propiciem a diversificação do emprego do cão em prol das atividades desenvolvidas pela Unidade de Infantaria;*
- b) *fiscalizar a higienização dos boxes e dependências dos canis;*
- c) *coordenar as inspeções diárias nos cães tomando as medidas profiláticas necessárias;*
- d) *coordenar os treinamentos físicos com os cães (TFM);*
- e) *planejar, coordenar e conduzir os treinamentos de adestramento básico e defesa e proteção;*

Continuação do Anexo K – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato

- f) *planejar os treinamentos de patrulhamento urbano, policiamento ostensivo e estático, controle de distúrbios e cerimônias militares;*
- g) *planejar a inclusão de todas as atividades referentes ao emprego dos cães de guerra no PAOP da unidade; e*
- h) *ministrar o Estágio de Condutores de Cães de Guerra (ECCG).*

3.1.1. Os objetivos descritos retratam as reais necessidades da função desempenhada pelo oficial e/ou graduado egresso?

() Concordo plenamente () Concordo () Discordo () Discordo
totalmente

Comentários:

3.2. DISCIPLINAS

Um currículo é considerado adequado quando propicia aos alunos as modificações comportamentais, conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para que, ao término do curso, os alunos egressos desempenhem, a contento, as diversas atividades funcionais que lhes forem atribuídas.

As questões apresentadas a seguir referem-se à congruência entre os conteúdos previstos no Currículo Mínimo do CACG (ICA 37-749) e as atividades funcionais desempenhadas pelos oficiais e/ou graduados egressos do curso. Avalie o nível de compatibilidade entre cada uma das disciplinas que compõem o currículo do CACG e as atividades funcionais desempenhadas pelo oficial e/ou graduado egresso, atualmente, sob sua chefia.

É importante ressaltar, ainda, que uma avaliação pós-curso deve ser concebida como uma orientação para a manutenção de decisões tidas como satisfatórias ou como subsídio para a correção de possíveis discrepâncias delatadas. Assim considerado, esse tipo de avaliação torna-se um valioso instrumento a favor de um profícuo direcionamento de decisões a respeito de um curso. Espera-se, com este processo de avaliação, contribuir para o incentivo à discussão e à descoberta de novas alternativas capazes que visem, ainda mais, aproximar o CACG das necessidades do COMPREP.

3.2.1. TREINAMENTO FÍSICO MILITAR

OBJETIVO:

- a) identificar as atividades de treinamento físico e lúdica com o cão (Rm); e
- b) identificar as técnicas de natação utilitária (Rm).

Continuação do Anexo K – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato

3.2.1.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo oficial e/ou graduado egresso sob sua chefia, a disciplina “Treinamento Físico Militar”, inserida no currículo do CACG, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

3.2.1.2. Em sua opinião o ensino da Atividade Física Terrestre despertou a consciência da função a ser desempenhada pelo militar como oficial ou graduado integrante do USEGDEF?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.1.3. Em sua opinião o ensino da Atividade Física Aquática despertou a consciência da função a ser desempenhada pelo militar como oficial ou graduado integrante do USEGDEF?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.2. TÉCNICAS DE CINOFILIA

OBJETIVO:

- a) aplicar os procedimentos para a realização da limpeza e manutenção dos boxes dos cães (Ap);
- b) empregar conhecimentos técnicos no manejo de filhotes e estimulação precoce (Ap);
- c) explicar conceitos sobre os métodos de identificação do canino e os principais clubes e federações (Cp); e
- d) empregar técnicas para socialização e ambientação dos cães com o meio (Ap).

Continuação do Anexo K – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato

3.2.2.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo oficial e/ou graduado egresso sob sua chefia, a disciplina “Técnicas de Cinofilia”, inserida no currículo do CACG, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

3.2.2.2. Em sua opinião o militar possui as habilidades necessárias para aplicar as Medidas Profiláticas junto aos cães e seus boxes de alojamento?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.2.3. Em sua opinião o militar possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar o Manejo de Filhotes, dentro da estrutura do USEGDEF?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.2.4. Em sua opinião o militar possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar a Identificação Canina, dentro da estrutura do USEGDEF?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.2.5. Em sua opinião o militar possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar a Socialização do condutor e dos cães em diversos ambientes?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

Continuação do Anexo K – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato**3.2.3. CINOTECNIA****OBJETIVO:**

- a) identificar conceitos gerais referente a origem e evolução dos cães (Ap);
- b) empregar os procedimentos de rotina de manejo no plantel de cães (Ap);
- c) aplicar tecnicamente os exercícios de potenciação de instintos para o desenvolvimento dos cães de trabalho (Ap);
- d) aplicar as legislações relativas ao emprego e proteção dos animais (Ap); e
- e) utilizar regras de segurança no treinamento e operações com os cães (Ap).

3.2.3.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo oficial e/ou graduado egresso sob sua chefia, a disciplina “Cinotecnia”, inserida no currículo do CACG, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

3.2.3.2. Em sua opinião o militar possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar a Rotina de Manejo/ Disponibilidade com os cães, dentro da estrutura da USEGDEF?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.3.3. Em sua opinião o militar possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar as Técnicas de Potencialização dos Instintos com os cães, dentro da estrutura da USEGDEF?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

Continuação do Anexo K – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato**3.2.4. CUIDADOS VETERINÁRIOS****OBJETIVO:**

- a) identificar a anatomia (osteologia, miologia e angiologia) e a fisiologia do cão para compreensão das suas funções normais e das situações patológicas do animal (Ap);
- b) empregar os conceitos básicos de nutrição animal para cães, bem como as corretas formas de arraçoamento e sanidade alimentar (Ap);
- c) identificar as principais doenças caninas nos diferentes sistemas fisiológicos e empregar as medidas sanitárias adequadas para sua prevenção (Ap); e
- d) praticar os procedimentos básicos de enfermagem e aplicar as técnicas de primeiros socorros no cão, quando necessário (Ap).

3.2.4.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo oficial e/ou graduado egresso sob sua chefia, a disciplina “Cuidados Veterinários”, inserida no currículo do CACG, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

3.2.4.2. Em sua opinião o militar possui o conhecimento necessário para desempenhar ações de cuidados veterinários básicos e emergenciais junto aos cães do plantel?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.5. ADESTRAMENTO**OBJETIVO:**

- a) aplicar métodos e técnicas que tem por finalidade educar e estabelecer limites ao cão, ensinando a respeitar, se socializar e obedecer a seu condutor (Rc);

Continuação do Anexo K – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato

- b) aplicar métodos e técnicas na formação de cães para guarda e proteção (Rc);
- c) identificar os procedimentos para seleção, formação e condução do cão de faro de entorpecentes/armas/explosivos (Ro); e
- d) demonstrar técnicas básicas para formação de cães de combate de perigo aviário (Ap).

3.2.5.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo oficial e/ou graduado egresso sob sua chefia, a disciplina “Adestramento”, inserida no currículo do CACG, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

3.2.5.2. Em sua opinião o militar possui as habilidades necessárias para aplicar as técnicas de Obediência Básica de Cães de Guerra, dentro da estrutura da USEGDEF?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.5.3. Em sua opinião o militar possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar as técnicas de Obediência Avançada de Cães de Guerra, dentro da estrutura da USEGDEF?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.5.4. Em sua opinião o militar possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar as técnicas de Ordem Unida com cão, dentro da estrutura da USEGDEF?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

Continuação do Anexo K – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato

3.2.5.5. Em sua opinião o militar possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar as técnicas para Adestramento de Cães de Guarda e Proteção, dentro da estrutura da USEGDEF?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.5.6. Em sua opinião o militar possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar as técnicas para Condução de Cães de Faro, dentro da estrutura da USEGDEF?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.6. NOÇÕES DE OPERAÇÕES COM CÃES**OBJETIVO:**

- a) aplicar as técnicas de emprego de cães em um Posto de Bloqueio de Vias (Ap);
- b) aplicar as técnicas de emprego de cães juntamente com as tropas de Operações de Controle de Distúrbios (Ap);
- c) aplicar as técnicas de emprego de armamento, munição e tiro com o cão (Ap);
- d) aplicar as técnicas de patrulhamento com cão (Ap);
- e) aplicar as técnicas de marcha com cão (Ap); e
- f) aplicar as técnicas de natação utilitária para transposição de curso d'água com cão (Ap).

3.2.6.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo oficial e/ou graduado egresso sob sua chefia, a disciplina “Noções de Operações com Cães”, inserida no currículo do CACG, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

Continuação do Anexo K – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato

3.2.6.2. Em sua opinião o militar possui as habilidades necessárias para empregar o uso do cão em Posto de Bloqueio e Controle de Vias, dentro da estrutura da USEGDEF?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.6.3. Em sua opinião o militar possui as habilidades necessárias para executar Tiro Militar com cães, dentro da estrutura da USEGDEF?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.6.4. Em sua opinião o militar possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar Operações de Controle de Distúrbios com Cães, dentro da estrutura da USEGDEF?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.6.5. Em sua opinião o militar possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar Patrulhamento com cães, dentro da estrutura da USEGDEF?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.6.6. Em sua opinião o militar possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar o Emprego de Cães em Medidas de Controle de Solo, dentro da estrutura da USEGDEF?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

Continuação do Anexo K – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato**3.2.7. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:**

3.2.7.1. Caso existam outras áreas, conhecimentos ou experiências necessárias para o oficial e/ou graduado, que não foram tratadas no curso, solicitamos que o Sr. as relacione:

3.2.7.2. Sugestões e comentários considerados pertinentes ao aprimoramento do Curso de Adestrador de Cães de Guerra:

Anexo L – Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno**CACG - VALIDAÇÃO CURRICULAR - QUESTIONÁRIO DO EX-ALUNO****NOME DO EX-ALUNO:** _____**FUNÇÃO ATUAL DO EX-ALUNO:** _____
(Especificar Função dentro da estrutura da Unidade de Segurança e Defesa)**1. INSTRUÇÕES**

A Coordenação do CACG, por intermédio da atualização do currículo do Curso de Adestrador de Cães de Guerra, tem por missão atender às demandas e aspirações do COMPREP. Para tanto, sua participação nesse processo de validação do referido currículo é imprescindível.

O(A) senhor(a) está recebendo um questionário referente ao seu desempenho após o Curso de Adestrador de Cães de Guerra.

Os dados obtidos neste documento serão fundamentais para verificarmos até que ponto o currículo do CACG contribui para fundamentar o seu desempenho como oficial e/ou graduado da FAB quanto às funções desempenhadas dentro da estrutura da Unidade de Segurança e Defesa, tendo em vista que um currículo adequado às necessidades de nossa Força amplia o acesso ao conhecimento e favorece a capacitação e atualização de nossos oficiais e graduados.

Esperamos, com a sua pronta resposta, implantar as possíveis modificações já no próximo Curso de Adestrador de Cães de Guerra.

2. FINALIDADE

O Curso de Adestrador de Cães de Guerra tem por finalidade capacitar os Oficiais e Graduados, servindo em Unidades de Segurança e Defesa (USEGDEF), ou com perspectiva de servir, para o planejamento, preparação e execução do Adestramento de Cães de Guerra.

3. PERFIL PROFISSIONAL DO ADESTRADOR DE CÃES DE GUERRA**3.1. OBJETIVO GERAL**

Atualmente, o Curso de Adestrador de Cães de Guerra visa a possibilitar que, após a sua conclusão, o aluno esteja capacitado a:

- a) *apresentar conhecimentos de cinofilia e cinotecnia que propiciem a diversificação do emprego do cão em prol das atividades desenvolvidas pela Unidade de Infantaria;*
- b) *fiscalizar a higienização dos boxes e dependências dos canis;*
- c) *coordenar as inspeções diárias nos cães tomando as medidas profiláticas necessárias;*
- d) *coordenar os treinamentos físicos com os cães (TFM);*

Continuação do Anexo L – Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

- e) planejar, coordenar e *conduzir os treinamentos de adestramento básico e defesa e proteção;*
- f) planejar os treinamentos de patrulhamento urbano, policiamento ostensivo e estático, controle de distúrbios e cerimônias militares;
- g) planejar a inclusão de todas as atividades referentes ao emprego dos cães de guerra no PAOP da unidade; e
- h) ministrar o Estágio de Condutores de Cães de Guerra (ECCG).

3.1.1. Os objetivos descritos retratam as reais necessidades da função desempenhada pelo senhor junto ao USEGDEF?

() Concordo plenamente () Concordo () Discordo () Discordo totalmente

Comentários:

3.2.1. TREINAMENTO FÍSICO MILITAR

OBJETIVO:

- a) identificar as atividades de treinamento físico e lúdica com o cão (Rm); e
- b) identificar as técnicas de natação utilitária (Rm).

3.2.1.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo senhor, a disciplina “Treinamento Físico Militar”, inserida no currículo do CACG, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

3.2.1.2. Em sua opinião o ensino da Atividade Física Terrestre despertou a consciência da sua função a ser desempenhada, como militar integrante do USEGDEF?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

Continuação do Anexo L – Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

3.2.1.3. Em sua opinião o ensino da Atividade Física Aquática despertou a consciência da sua função a ser desempenhada como militar integrante do USEGDEF?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.2. TÉCNICAS DE CINOFILIA

OBJETIVO:

- a) aplicar os procedimentos para a realização da limpeza e manutenção dos boxes dos
cães (Ap);
- b) empregar conhecimentos técnicos no manejo de filhotes e estimulação precoce
(Ap);
- c) explicar conceitos sobre os métodos de identificação do canino e os principais
clubes e federações (Cp); e
- d) empregar técnicas para socialização e ambientação dos cães com o meio
(Ap).

3.2.2.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo senhor, a disciplina “Técnicas de Cinofilia”, inserida no currículo do CACG, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

3.2.2.2. Em sua opinião, o senhor possui as habilidades necessárias para aplicar as Medidas Profiláticas junto aos cães e seus boxes de alojamento?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

Continuação do Anexo L – Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

3.2.2.3. Em sua opinião, o senhor possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar o Manejo de Filhotes, dentro da estrutura do USEGDEF?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.2.4. Em sua opinião, o senhor possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar a Identificação Canina, dentro da estrutura do USEGDEF?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.2.5. Em sua opinião, o senhor possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar a Socialização do condutor e dos cães em diversos ambientes?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.3. CINOTECNIA

OBJETIVO:

- a) identificar conceitos gerais referente a origem e evolução dos cães (Ap);
- b) empregar os procedimentos de rotina de manejo no plantel de cães (Ap);
- c) aplicar tecnicamente os exercícios de potenciação de instintos para o desenvolvimento dos cães de trabalho (Ap);
- d) aplicar as legislações relativas ao emprego e proteção dos animais (Ap); e
- e) utilizar regras de segurança no treinamento e operações com os cães (Ap).

Continuação do Anexo L – Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

3.2.3.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo senhor, a disciplina “Cinotecnia”, inserida no currículo do CACG, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

3.2.3.2. Em sua opinião, o senhor possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar a Rotina de Manejo/ Disponibilidade com os cães, dentro da estrutura da USEGDEF?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.3.3. Em sua opinião, o senhor possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar as Técnicas de Potencialização dos Instintos com os cães, dentro da estrutura da USEGDEF?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.4. CUIDADOS VETERINÁRIOS**OBJETIVO:**

- a) identificar a anatomia (osteologia, miologia e angiologia) e a fisiologia do cão para compreensão das suas funções normais e das situações patológicas do animal (Ap);
- b) empregar os conceitos básicos de nutrição animal para cães, bem como as corretas formas de arraaçoamento e sanidade alimentar (Ap);
- c) identificar as principais doenças caninas nos diferentes sistemas fisiológicos e empregar as medidas sanitárias adequadas para sua prevenção (Ap); e
- d) praticar os procedimentos básicos de enfermagem e aplicar as técnicas de primeiros socorros no cão, quando necessário (Ap).

Continuação do Anexo L – Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

3.2.4.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo senhor, a disciplina “Cuidados Veterinários”, inserida no currículo do CACG, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

3.2.4.2. Em sua opinião, o senhor possui o conhecimento necessário para desempenhar ações de cuidados veterinários básicos e emergenciais junto aos cães do plantel?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.5. ADESTRAMENTO**OBJETIVO:**

- a) aplicar métodos e técnicas que tem por finalidade educar e estabelecer limites ao
cão, ensinando a respeitar, se socializar e obedecer a seu condutor (Rc);
- b) aplicar métodos e técnicas na formação de cães para guarda e proteção (Rc);
- c) identificar os procedimentos para seleção, formação e condução do cão de
faro de
entorpecentes/armas/explosivos (Ro); e
- d) demonstrar técnicas básicas para formação de cães de combate de perigo
aviário
(Ap).

3.2.5.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo senhor, a disciplina “Adestramento”, inserida no currículo do CACG, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

Continuação do Anexo L – Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

3.2.5.2. Em sua opinião, o senhor possui as habilidades necessárias para aplicar as técnicas de Obediência Básica de Cães de Guerra, dentro da estrutura da USEGDEF?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.5.3. Em sua opinião, o senhor possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar as técnicas de Obediência Avançada de Cães de Guerra, dentro da estrutura da USEGDEF?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.5.4. Em sua opinião, o senhor possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar as técnicas de Ordem Unida com cão, dentro da estrutura da USEGDEF?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.5.5. Em sua opinião, o senhor possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar as técnicas para Adestramento de Cães de Guarda e Proteção, dentro da estrutura da USEGDEF?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.5.6. Em sua opinião, o senhor possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar as técnicas para Condução de Cães de Faro, dentro da estrutura da USEGDEF?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

Continuação do Anexo L – Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno**3.2.6. NOÇÕES DE OPERAÇÕES COM CÃES****OBJETIVO:**

- a) aplicar as técnicas de emprego de cães em um Posto de Bloqueio de Vias (Ap);
- b) aplicar as técnicas de emprego de cães juntamente com as tropas de Operações de Controle de Distúrbios (Ap);
- c) aplicar as técnicas de emprego de armamento, munição e tiro com o cão (Ap);
- d) aplicar as técnicas de patrulhamento com cão (Ap);
- e) aplicar as técnicas de marcha com cão (Ap); e
- f) aplicar as técnicas de natação utilitária para transposição de curso d'água com cão (Ap).

3.2.6.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo senhor, a disciplina “Noções de Operações com Cães”, inserida no currículo do CACG, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

3.2.6.2. Em sua opinião, o senhor possui as habilidades necessárias para empregar o uso do cão em Posto de Bloqueio e Controle de Vias, dentro da estrutura da USEGDEF?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.6.3. Em sua opinião, o senhor possui as habilidades necessárias para executar Tiro Militar com cães, dentro da estrutura da USEGDEF?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

Continuação do Anexo L – Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

3.2.6.4. Em sua opinião, o senhor possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar Operações de Controle de Distúrbios com Cães, dentro da estrutura da USEGDEF?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.6.5. Em sua opinião, o senhor possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar Patrulhamento com cães, dentro da estrutura da USEGDEF?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.6.6. Em sua opinião, o senhor possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar o Emprego de Cães em Medidas de Controle de Solo, dentro da estrutura da USEGDEF?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.7. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

3.2.7.1. Caso existam outras áreas, conhecimentos ou experiências necessárias para o oficial e/ou graduado, que não foram tratadas no curso, solicitamos que o Sr. as relacione:

Continuação do Anexo L – Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

3.2.7.2. Sugestões e comentários considerados pertinentes ao aprimoramento do Curso de Adestrador de Cães de Guerra:
